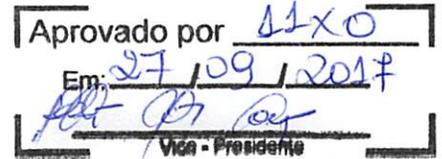




CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA CASA BENÍCIO FERRAZ

REQUERIMENTO Nº78/2017

Exmo. Sr. Presidente,
Ilm^ª. Srt^ª. Vereadora,
Ilmos. Vereadores.



No uso das atribuições e em conformidade com a Lei Orgânica do Município e Regimento Interno desta Casa, requeiro que após a tramitação regimental, que seja realizado dia 06 de Outubro do corrente ano, às 9:00 horas da manhã, nesta casa Legislativa “Benício Ferraz”, uma **Audiência Pública** a fim de tratarmos da alocação de água da Barragem do Muquém para Barragem da Barra do Juá, convidando o Exmo. Sr. Prefeito - Ricardo Ferraz, o Ministro da Integração Nacional - Helder Barbalho, bem como o responsável pelo Projeto São Francisco em Salgueiro, DNOCS, CODEVASF, CONSU BARRA DO JUÁ, CMDRS – Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, a Paróquia de Floresta, Compesa, Secretaria de Recursos Hídricos do Estado de Pernambuco, IPA Floresta, IPA Pernambuco, Banco do Nordeste Floresta, Adriano Ferraz Gomes – Curtume Ernesto, as Associações de moradores do município de Floresta, ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais do município, ao Deputado Estadual - Rodrigo Novaes, ao Secretário de Habitação e Deputado Federal – Kaio Maniçoba, Secretário Casa Civil – Nilton Mota, Secretaria de Agricultura de Pernambuco, Secretaria Municipal de Agricultura, meio ambiente e Recursos Hídricos de Floresta, Comissão de Agricultura da Assembleia Legislativa.

JUSTIFICATIVA

Fomentar a discussão sobre as obras do São Francisco é necessário para que Floresta não seja apenas caminho para a passagem dessa água. Discutir os impactos dessa obra e os possíveis benefícios é o primeiro passo para que se consigamos, através da perenização do Riacho do Navio, favorecer as famílias que vivem na região.

Com a concretização da perenização do Riacho do Navio, um novo tempo se iniciará para centenas de famílias. Porém, é preciso discutir os impactos econômicos, financeiros e sociais para esses pequenos produtores rurais que serão beneficiados ao longo do Riacho.

Há relatos de cobrança pela água. No entanto, é preciso que os órgãos envolvidos e os possíveis beneficiários discutam em que condições isso irá acontecer. É preciso debater o assunto tendo em vista a precariedade em que vivem as famílias rurais. A situação é mais agravante em período de estiagem.

Nesse contexto é preciso discutir ações e oferecer reais condições para o agricultor produzir, pois dessa forma veremos o real sentido da obra da transposição para o sertanejo pernambucano.



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA
CASA BENÍCIO FERRAZ

Sala das reuniões, 27 de setembro de 2017.


Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)

Presidente